

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Meta 6 do Plano Estadual de Educação



NOTA
TÉCNICA

62

Maio de 2021

Instituto Jones dos Santos Neves

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: Meta 6 do Plano
Estadual de Educação

Vitória, ES, 2021. 10 p.; il. tab. (Nota Técnica 62)

1. Plano Estadual de Educação. 2. Educação. 3. Metodologia.
4. Análises. 5. Resultados. 6. Estado do Espírito Santo.

I. de Deus Demura, Kiara. II. Título. III. Série.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretária de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente

Daniel Cerqueira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Latussa Laranja Monteiro

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Pablo Silva Lira

Coordenação Geral

Kiara de Deus Demura

Elaboração

Kiara de Deus Demura

Bibliotecário

Jair Rosário Filho

Sumário

1. Introdução	5
2. A metodologia de cálculo	5
3. Os resultados obtidos pelo Espírito Santo.....	7
3.1. Alunos em jornada de ETI.....	7
3.2. Alunos em jornada de ETI.....	9
Referências	11

1. Introdução

Conforme a Lei nº 13.005/2014, está em vigor o Plano Nacional de Educação (PNE), o qual contém diretrizes, metas e estratégias para a Educação no país no horizonte 2014-2024. Após o lançamento do PNE, estados e municípios tiveram o prazo de 1 ano para o lançamento de Planos de Educação locais. Desse modo, em 2015, entrou em vigor a Lei nº 10.382/2015 no Espírito Santo, que aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) do Espírito Santo, período 2015-2025.

O objetivo desta Nota Técnica¹ é apresentar a metodologia de cálculo utilizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para o acompanhamento da meta 6 do PNE, cujo foco é a Educação em Tempo Integral (ETI), meta também presente no PEE do Espírito Santo. Serão também apresentados o desempenho geral do estado, bem como os resultados agregados obtidos pelas redes estadual e municipal.

2. A metodologia de cálculo

A meta 6 do PEE estabelece o objetivo de “oferecer educação integral e de tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, tanto as do campo quanto as da cidade, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) estudantes da educação básica”.

Até o ano de 2020, o INEP lançou 3 relatórios de acompanhamento do PNE, onde estão descritas as metodologias de cálculo para os indicadores utilizados. Desde o 2º relatório (2018)², a meta 6 é acompanhada pelos indicadores:

¹ Este estudo foi elaborado no âmbito da Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral, pesquisa desenvolvida pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDU) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

² Relatório do 2º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2018 (INEP, 2018).

Indicador 1A: Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo da ETI e que estão em jornada de ETI;

Indicador 1B: Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público alvo da ETI em jornada de ETI.

Os cálculos dos indicadores são realizados a partir dos microdados do Censo Escolar realizado pelo INEP. Esta base é divulgada sob a forma não identificada e possui os registros de matrículas no início do ano letivo, não sendo possível observar mudanças ocorridas ao longo do ano. Dentre outras especificações, por meio do Censo Escolar é possível observar características como a rede de ensino (dependência administrativa), a escola de matrícula, o código alfanumérico atribuído a cada aluno e se realiza atividade complementar (AC), ou recebe atendimento educacional especializado (AEE).

A base dos dois indicadores acima consiste no quantitativo de alunos pertencentes ao público alvo e na jornada de tempo integral, calculados conforme a seguir:

- **Público alvo da ETI:** alunos cuja escolarização ocorre por meio de matrículas em escolas públicas, com mediação presencial, os quais não devem pertencer à educação de jovens e adultos (EJA) ou à educação profissional técnica, na forma subsequente ou concomitante;
- **Jornada de ETI:** média semanal igual ou superior a 7 horas diárias (> 419 minutos semanais), referente às cargas horárias de matrículas do aluno na escolarização em escola pública, em AC e/ou AEE, seja em instituição pública ou privada.

Dessa forma, primeiramente verifica-se se o aluno atende aos requisitos para ser considerado pertencente ao público alvo. O passo seguinte consiste em calcular a carga horária média semanal, por meio da qual observa-se se o aluno está em jornada de ETI.

O indicador 1A resulta da divisão simples do total de alunos em jornada de ETI pelo total de alunos pertencentes ao público alvo. Já o cálculo do indicador 1B observa, para cada escola, se há, pelo menos, 1 aluno pertencente ao público alvo. Tendo em vista o objetivo da meta 6, a escola precisa ter ao menos 25% dos alunos em jornada de ETI para efeitos do indicador.

3. Os resultados obtidos pelo Espírito Santo

3.1. Alunos em jornada de ETI

A Tabela 1 apresenta a evolução do número de alunos pertencentes ao público alvo da ETI no Espírito Santo, por tipo de rede, entre os anos 2012-2020. Essa periodicidade permite observar a situação do estado antes e após o início do PEE, em 2015. A maior parte dos alunos está matriculada em rede municipal, a qual é responsável principal pelo ensino infantil e o ensino fundamental. Somadas as redes estadual e municipal, responsáveis pela oferta de educação básica, conjuntamente respondem por mais de 90% do público alvo da ETI em todos os anos.

Tabela 1 – Número de alunos do público alvo da ETI por rede de ensino no Espírito Santo, 2012-2020

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Federal	5.913	6.077	6.166	6.671	7.492	7.912	8.340	8.558	8.943
Estadual	234.728	230.280	225.470	219.675	215.073	209.465	200.779	198.230	199.103
Municipal	482.900	485.593	486.373	483.317	486.393	488.006	491.497	495.266	498.486
Total	723.541	721.950	718.009	709.663	708.958	705.383	700.616	702.054	706.532

Fonte: Censo Escolar (INEP, 2021).

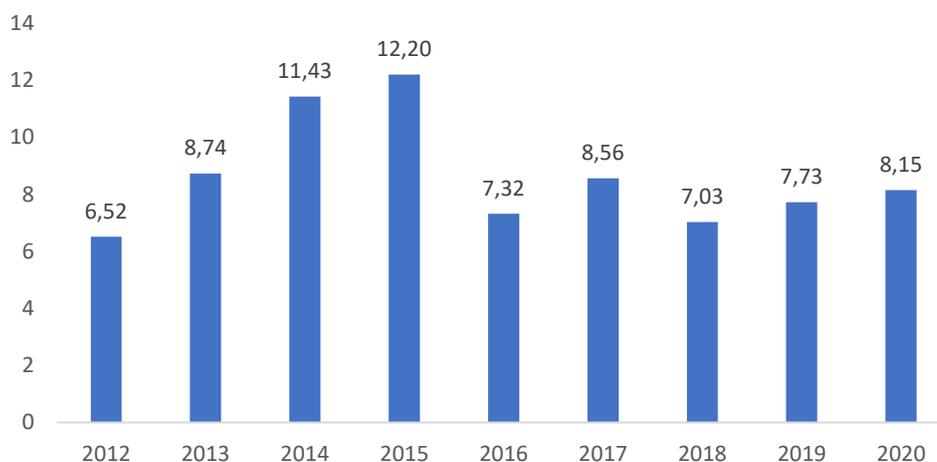
Elaboração: Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral - IJSN.

Em relação ao percentual de alunos em jornada de ETI no Espírito Santo, a Figura 1 mostra a evolução do indicador para o agregado da rede pública de ensino. O maior percentual é registrado em 2015, sendo que reduz nos anos seguintes, com reflexo sobre a **taxa de crescimento anual composta (CAGR³)** do indicador para o período 2015-2020 (-7,76%)⁴.

³ Do inglês *Compound Annual Growth Rate*.

⁴ Um dos motivos para o desempenho inferior observado a partir de 2016 é a descontinuidade do Programa Mais Educação, coordenado pelo Ministério da Educação (MEC). Por meio do programa havia repasse de recursos para estados e municípios, como indução da agenda de educação integral, viabilizando a ampliação da carga horária nas escolas públicas para, no mínimo, 7 horas diárias.

Figura 1 – Alunos do público alvo em jornada de ETI (%), todas as redes, 2012-2020



Fonte: Censo Escolar (INEP, 2021).

Elaboração: Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral - IJSN.

Ao analisar este indicador por rede (Figura 2), observa-se diferença entre os resultados obtidos pelas redes estadual e municipal. Ao longo dos anos 2012-2020, a rede estadual apresenta crescimento no percentual de alunos em jornada de ETI, cujo pico ocorre em 2020 (11,18%). No entanto, a rede municipal apresenta redução desse percentual, sendo que o menor valor ocorre em 2020 (6,35%). Isso se reflete na CAGR, que após o início do PEE é de 20,48% para a rede estadual e de -16,45% para a rede municipal.

Figura 2 – Alunos do público alvo em jornada de ETI (%), rede estadual e rede municipal, 2012-2020



Fonte: Censo Escolar (INEP, 2021).

Elaboração: Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral - IJSN.

Em comparação com o cenário estadual (Figura 1), é possível notar semelhança evolutiva entre a rede municipal e o Espírito Santo. Mediante o tamanho da rede municipal, o indicador estadual geralmente reflete o mesmo comportamento. No entanto, em 2020, o crescimento da rede estadual em relação ao ano anterior (+3,65 p.p.) contribuiu para cobrir a redução observada na rede municipal (-0,93 p.p.) e ainda garantir o crescimento do indicador no estado (+0,42 p.p.).

3.2. Escolas com alunos em jornada de ETI

A Tabela 2 apresenta a evolução do número de escolas com, ao menos, 1 aluno pertencente ao público alvo da ETI no Espírito Santo, por tipo de rede, entre os anos 2012-2020. Semelhantemente ao que ocorre com o número de alunos do público alvo, o maior quantitativo de escolas com esses alunos está na rede municipal, seguida pela rede estadual. Somadas, estas redes correspondem a mais de 97% da oferta pública.

Tabela 2 – Número de escolas com, ao menos, 1 aluno do público alvo, por rede de ensino no Espírito Santo, 2012-2020

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Federal	16	16	17	18	19	21	21	21	22
Estadual	531	491	486	485	473	465	450	443	431
Municipal	2.422	2.430	2.414	2.383	2.360	2.320	2.275	2.252	2.230
Total	2.969	2.937	2.917	2.886	2.852	2.806	2.746	2.716	2.683

Fonte: Censo Escolar (INEP, 2021).

Elaboração: Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral - IJSN.

A Figura 3 mostra o indicador de escolas com mais de 25% do público alvo em jornada de ETI. Assim como o indicador de alunos, houve crescimento entre os anos 2012-2015, bem como redução nos anos posteriores, o que culminou na CAGR de -8,83% (2015-2020).

Figura 3 – Escolas com ao menos 25% do público alvo em jornada de ETI (%), todas as redes, 2012-2020

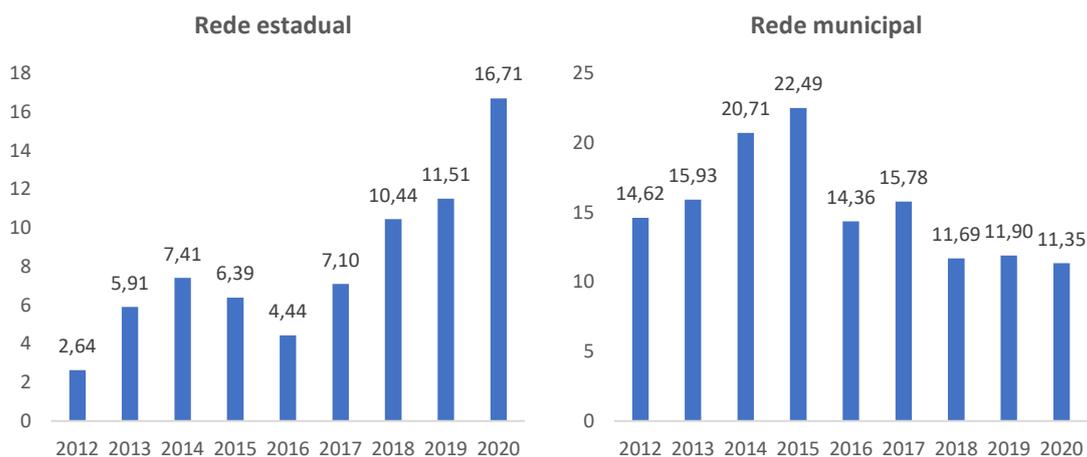


Fonte: Censo Escolar (INEP, 2021).

Elaboração: Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral - IJSN.

A Figura 4 mostra o desempenho das redes estadual e municipal entre os anos 2012-2020. Novamente, as duas redes se distinguem quanto à evolução do indicador, sendo que a rede estadual apresenta crescimento e a rede municipal redução. Após o início do PEE, em 2015, a CAGR da rede estadual é 21,18%, enquanto que a municipal é -12,79%.

Figura 4 – Escolas com ao menos 25% do público alvo em jornada de ETI (%), rede estadual e rede municipal, 2012-2020



Fonte: Censo Escolar (INEP, 2021).

Elaboração: Avaliação do Programa Escola em Tempo Integral - IJSN.

A evolução do indicador de escolas da rede municipal é similar ao observado no cenário capixaba, especialmente devido ao quantitativo de escolas municipais. A exceção ocorre

novamente em 2020, quando o aumento do número de escolas da rede estadual em relação ao ano anterior (+5,2 p.p.) foi importante para cobrir a diminuição da rede municipal (-0,55 p.p.), bem como auxiliar o crescimento do indicador agregado para o Espírito Santo em 0,41 p.p.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Relatório do 2º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) – 2018**. Brasília, DF: INEP, 2018.

_____. **Censo Escolar**: microdados. Disponível em: 2012-2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>>. Acesso em: 06 abr. 2021.